



# **GUIA PRÁTICO DE BIOSSEGURANÇA PARA TATUADORES**

**Daniele Aparecida Bugs**  
**CURITIBA - 2017**  
**INSTAGRAM: @danielebugs**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
DEFINIÇÕES IMPORTANTES.....	5
CONCEITOS DE BIOSSEGURANÇA .....	9
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS AGENTES BIOLÓGICOS .....	9
PRECAUÇÕES PADRÃO.....	10
LAVAGEM DAS MÃOS .....	10
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI's) .....	12
COMO PREPARAR A BANCADA .....	14
LIMPEZA DAS MÁQUINAS, FONTE E CLIP CORD .....	16
FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO .....	17
SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS .....	19
SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO .....	20
ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS .....	22
TRANSPORTE DOS RESÍDUOS .....	23
ANTISSEPSE, LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO .....	23
LIMPEZA PRÉVIA DOS MATERIAIS .....	24
DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO .....	25
DESINFECÇÃO.....	26
ESTERILIZAÇÃO.....	28
LIMPEZA DO AMBIENTE.....	29
VACINAÇÃO.....	30
O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTES COM MATERIAL CONTAMINADO.....	32
POP TATUAGEM (Procedimento Operacional Padrão) – SUGERIDO.....	33
OBSERVAÇÕES GERAIS.....	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37

# GUIA PRÁTICO DE BIOSSEGURANÇA PARA TATUADORES

## INTRODUÇÃO

Cada vez mais a nossa profissão evolui no país e cada vez mais pessoas desejam tornar-se tatuadores. Porém, é uma profissão insalubre e devemos ter alguns conhecimentos sobre os perigos que a cercam e como podemos prevení-los. Estudos realizados apontam a necessidade da padronização do procedimento de tatuagem.

Já pararam para pensar em qual seria a forma correta de lavar as mãos? Por que usar luvas? Como coloco a tinta no batoque? Como devo limpar minha maca? Sim, coisas simples, corriqueiras, mas de SUMA importância, pois podemos contrair doenças e/ou transmití-las se não tomarmos as devidas precauções. Lembrem-se que no homem, a ausência de micro-organismos no corpo ocorre apenas no ventre materno, até a décima quinta semana de gestação. Temos mais micro-organismos habitando em nós do que nossas próprias células!!! Lembrem-se, também, de que a pele é um órgão, uma barreira de proteção, regulação e manutenção de equilíbrio, e nela habita uma grande porcentagem de micro-organismos que podem ou não ser patogênicos.

De acordo com o projeto de lei da deputada Cristiane Brasil, "**prática de tatuagem** é um procedimento invasivo de decoração corporal que consistente na realização de técnica de caráter estético, com o objetivo de pigmentar a pele por meio da introdução de substâncias corantes, com o uso de agulhas ou dispositivos com igual finalidade. Ainda segundo a autora, **tatuador** é a pessoa capacitada que domina as técnicas de pigmentação exógena implantada na camada dérmica ou sub-epidérmica da pele, com objetivo de embelezamento ou correção estética como tatuagem e maquiagem definitiva, por meio de agulhas ou similares, com

finalidade artística ou estética; e **tatuagem** marca indelével, símbolo, figura ou desenho decorativo, feitos pela introdução de pigmentos na camada intradérmica da pele. E diante da necessidade deste conhecimento, da falta de material específico e atendendo ao meu dever como enfermeira de orientar à população, foi que decidi preparar este material, afim de auxiliar a todos os colegas tatuadores e minimizar riscos para si e outrem.

Os conhecimentos transmitidos neste material são de importância primordial a todo e qualquer profissional da área de estética/saúde, que é onde nos enquadramos. Saliento que não se trata de norma técnica, é apenas um material complementar, para melhorar a qualidade do atendimento prestado nos estabelecimentos comerciais, visto que a fiscalização em torno desse tipo de estabelecimento tende a aumentar e nós devemos estar preparados. A rotina proposta é a que sigo em meu dia a dia, na qual aplico meus conhecimentos como enfermeira, minimizando os riscos aos meus clientes. Não se trata de um protocolo oficial, mas pode servir de subsídio aos profissionais da área.

## DEFINIÇÕES IMPORTANTES

De acordo com o manual técnico da ANVISA sobre referências para estúdios de tatuagem e piercing ( o qual não possui valor legal, serve apenas para referência), temos as seguintes definições importantes para o cotidiano do tatuador e também body piercing:

**Alvará Sanitário/Licença Sanitária** - Documento expedido pelo órgão sanitário competente Estadual, Municipal ou do Distrito Federal, que libera o funcionamento dos estabelecimentos que exerçam atividades sob regime de vigilância sanitária.

**Ambiente** - espaço fisicamente determinado e especializado para o desenvolvimento de determinada(s) atividade(s), caracterizado por dimensões e instalações diferenciadas. Um ambiente pode se constituir de uma sala ou de uma área.

**Anti-sepsia:** processo de eliminação ou inibição do crescimento dos microrganismos na pele e mucosas.

**Área:** ambiente aberto, sem paredes em uma ou mais de uma das faces.

**Área de processamento de artigos:** local onde são realizadas lavagem, preparação, desinfecção ou esterilização de instrumentais utilizados nos procedimentos.

**Artigos:** compreendem instrumentos de naturezas diversas como acessórios de equipamentos e outros. Exemplo: pinças, alicates, tesouras, biqueiras, etc.

**Artigo de uso único:** é o produto que, após o uso, perde suas características originais ou que, em função de outros riscos reais ou potenciais à saúde do usuário, não deve ser reutilizado.

**Artigo Descartável:** É o produto que, após o uso, perde suas características originais e não deve ser reutilizado e nem reprocessado.

**Assepsia:** 1. ausência de matéria séptica (infecciosa, patogênica).  
2. conjunto de meios para impedir a entrada de germes patogênicos no organismo e prevenir infecções.

**Descontaminação:** Ato de aplicar desinfetante sobre a matéria orgânica, aguardar seu tempo de ação e removê-lo com papel absorvente ou tecidos, para depois limpar a área com água e solução detergente.

**Desinfecção:** processo físico ou químico que elimina a maioria dos microrganismos patogênicos de objetos inanimados e superfícies.

**Esterilização:** Processo físico ou químico ou físico-químico que elimina todas as formas de vida microbiana, incluindo os esporos bacterianos.

**Evento Adverso:** qualquer efeito não desejado, em humanos, decorrente do uso de produtos sujeitos à Vigilância.

**Exsudatos:** elementos que saem dos vasos sanguíneos, devido à ocorrência de processos inflamatórios (fluido rico em proteínas).

**Limpeza:** Consiste na remoção de sujidades visíveis e detritos dos artigos, realizada com água adicionada de sabão ou detergente, de forma manual ou automatizada, por ação mecânica, com conseqüente redução

da carga microbiana. Deve preceder os processos de desinfecção ou esterilização.

**Local insalubre:** local que permite a exposição a fatores de risco para a saúde, presente em ambientes e processos de trabalho.

**Maquiagem definitiva:** presença de corantes sob a pele realizada por meio de agulha ou outro instrumento com objetivo de embelezamento ou correção estética, de caráter permanente localizada geralmente em sobrancelhas, contorno dos olhos e lábios.

**Piercing:** jóias ou outros adornos decorativos, tais como argolas, alfinetes, alargadores e assemelhados, inseridos na pele, mucosa ou outros tecidos corporais excetuando-se os brincos inseridos no lóbulo da orelha.

**Pigmentação Artificial Permanente da pele:** pigmentação exógena implantada na camada dérmica ou sub-epidérmica da pele, com objetivo de embelezamento ou correção estética como tatuagem e maquiagem definitiva.

**Inserção de piercing:** procedimentos invasivos que consistem na perfuração e introdução de piercing, através da pele, mucosas ou outros tecidos corporais, objetivando fixá-los no corpo humano.

**Procedimentos invasivos:** são aqueles que provocam o rompimento das barreiras naturais ou penetram em cavidades do organismo.

**Responsável legal:** pessoa física designada em estatuto, contrato social ou ata, incumbida de representar, ativa e passivamente, nos atos judiciais e extrajudiciais a pessoa jurídica.

**Sala** - ambiente envolto por paredes em todo seu perímetro e uma porta.

**Tatuagem ou pigmentação artificial permanente da pele:** pigmentação exógena introduzida fisicamente na camada dérmica ou subepidérmica da pele, com resultado permanente, objetivando embelezamento ou correção estética.

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)** - Documento no qual o usuário dos procedimentos descritos neste documento e/ou seu representante legal expressa sua (as) anuência (as) prévia, após explicação completa e pormenorizada sobre o procedimento, métodos, potenciais riscos e incômodos que podem ocorrer durante e após a realização dos procedimentos, formulada em um termo de consentimento, autorizando a sua realização.



## CONCEITO DE BIOSSEGURANÇA

Há diversos conceitos sobre o assunto, mas o que melhor se encaixa e define o termo biossegurança é o seguinte:

“Biossegurança é o conjunto de estudos e procedimentos que visam a evitar ou controlar os riscos provocados pelo uso de agentes químicos (substâncias tóxicas), agentes físicos (radiação ou temperatura), ergonômicos (posturais) e agentes biológicos (agentes infecciosos) à biodiversidade.”

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS AGENTES BIOLÓGICOS

Existe uma classificação de risco dos agentes biológicos, realizada pelo Ministério da Saúde, com base em várias características destes agentes ( as quais não vamos detalhar ), mas que permitem uma organização para a prevenção, controle ou erradicação dos mesmos.

Os agentes biológicos que afetam o homem, animais e plantas, podem ser classificados da seguinte maneira:

- **Classe de risco 1 (baixo risco individual e para a comunidade):** inclui os agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças no homem ou nos animais adultos saudáveis. Exemplos: *Lactobacillus* sp. e *Bacillus subtilis*.

- **Classe de risco 2 (moderado risco individual e limitado risco para a comunidade):** inclui os agentes biológicos que provocam infecções no homem ou nos animais, cujo potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado, e para os quais existem medidas terapêuticas e profiláticas eficazes. Exemplos: *Schistosoma mansoni* e Vírus da Rubéola.
- **Classe de risco 3 (alto**

**risco individual e moderado risco para a comunidade):** inclui os agentes biológicos que possuem capacidade de transmissão por via respiratória e que causam patologias humanas ou animais, potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas de tratamento e/ou de prevenção. Representam risco se disseminados na comunidade e no meio ambiente, podendo se propagar de pessoa a pessoa. Exemplos: Bacillus anthracis e Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

• **Classe de risco 4 (alto risco individual e para a comunidade):** inclui os agentes biológicos com grande poder de transmissibilidade por via respiratória ou de transmissão desconhecida. Até o momento não há nenhuma medida profilática ou terapêutica eficaz contra infecções ocasionadas por estes. Causam doenças humanas e animais de alta gravidade, com alta capacidade de disseminação na comunidade e no meio ambiente. Esta classe inclui principalmente os vírus. Exemplos: Vírus Ebola e Vírus Lassa.

## **PRECAUÇÕES PADRÃO**

É recomendável o uso de precauções padrão por todos os profissionais da área da estética/saúde, independentemente quem será atendido. Todos os clientes devem ser considerados como fontes potenciais de contaminação, ou seja, portadores de doenças transmissíveis e nós devemos adotar medidas para evitar nossa própria contaminação e de outros clientes.

O uso das precauções padrão previne doenças como: hepatite B, hepatite C, citomegalovírus, vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), sífilis, doença de Chagas, influenza, herpes, entre outras menos frequentes.

## LAVAGEM DE MÃOS

As mãos são as principais vias de transmissão de doenças, portanto sua lavagem é primordial. É o procedimento mais importante de todos. Nas mãos (assim como em toda a pele) existem dois tipos de flora ( micro-organismos ): **flora residente** – quando eles residem e se multiplicam nas camadas mais profundas da pele; e **flora transitória** – quando adquirimos micro-organismos por contato direto. Estes podem ser facilmente removidos com água e sabão.

Mas o que faz da lavagem de mãos tão importante? A ação remove grande número de micro-organismos e sujidades e com isso previne infecções, além de promover conforto.

Quando devo lavar as mãos?

- No início e no fim da jornada de trabalho;
- Sempre após limpar qualquer coisa;
- ANTES e depois de usar o banheiro;
- Após limpar o nariz;
- Antes e imediatamente após o contato com o cliente;
- Antes de preparar a bancada;
- Sempre que as mãos estiverem sujas;
- Quando retirar as luvas;
- Entre uma tatuagem e outra ou entre as pausas;
- Sempre que houver contato com sangue ou outros fluidos corporais;
- Sempre que houver contato com a tinta já contaminada (OBSERVAÇÃO: considera-se contaminada a tinta que de uma forma ou outra teve contato com fluidos corporais do cliente);
- Antes de se alimentar.

Quais são os tipos de sabão que posso usar? Você poderá utilizar um sabão comum, não degermante (ou seja, sem ação sobre micro-

organismos), que apenas auxilia a remoção mecânica dos mesmos, ou um degermante, com ação antimicrobiana. As apresentações podem ser em líquido ou em barra.

Como devo lavar as mãos corretamente? Veja o PDF preparado pela ANVISA, o qual explica detalhadamente como deve ser o procedimento.  
[http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/manual\\_integra.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf)

## **EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI's)**

Os equipamentos de proteção individual são exatamente o que o nome diz: servem para proteger quem os utiliza, bem como quem será submetido a algum procedimento. A tatuagem é um procedimento que requer técnicas assépticas e o uso destes equipamentos fazem parte desta técnica. Em nosso ramo, podemos usar os seguintes EPI's:

- LUVAS;
- ÓCULOS;
- MÁSCARA;
- AVENTAL;
- SAPATO FECHADO.

**LUVAS:** É extremamente importante o uso de luvas. Elas formam uma barreira entre a nossa pele íntegra e a pele não íntegra dos nossos clientes durante o procedimento da tatuagem. Protegem contra eventuais micro-organismos e doenças que o cliente possa ter, bem como , o protegem de qualquer coisa que possamos transmitir a ele. Devem ser utilizadas durante toda a sessão.

Existem luvas de procedimento (látex ou vinil), indicadas para proteger

o **PROFISSIONAL** durante a execução de procedimentos que envolvam sangue ou fluidos corporais, além da manipulação de materiais ou superfícies contaminadas; e luvas estéreis, as quais requerem técnica adequada de colocação e não são utilizadas para tatuar, visto que são muito mais caras. Estas são indicadas para realização de procedimentos invasivos ou manipulação de material estéril. Um pequeno furo na luva pode transmitir aproximadamente 700 colônias de *S. Aureus*, logo, utilizá-las não descarta a necessidade de lavagem adequada das mãos.

**Recomendações:**

1. Utilizar luvas compatíveis com o tamanho das mãos – luvas menores podem romper-se com mais facilidade e as maiores prejudicam na realização das atividades.
2. As luvas tornam-se contaminadas após o uso. Não se deve lavá-las e reutilizá-las.
3. Ao retirá-las, deve-se evitar o contato com a pele, puxando-as no sentido dos dedos. Puxá-las ( lado avesso) e descartá-las no devido lugar.
4. Não lavar mãos enluvadas.
5. Lavar as mãos após retirá-las.
6. Trocar de luvas entre cada procedimento, ou durante o mesmo procedimento, se necessário.
7. Não utilizar luvas rasgadas.
8. Acostumar-se a calçar as luvas somente imediatamente antes da realização do procedimento, quando tudo já estiver organizado, ou então, trocar de luvas.

**ÓCULOS:** O uso de óculos transparentes se faz necessário para tatuadores, visto que muitas vezes, durante o procedimento, a tinta pode jorrar e há possibilidade de contato com os olhos.

**MÁSCARA:** Além de evitar o contato de qualquer substância com as mucosas do nariz ou boca, também protege o cliente de eventuais micro-

organismos exalados dos mesmos locais. Máscara SEMPRE!

**AVENTAL:** O uso deste EPI é recomendado justamente pelo fato de considerarmos todos os clientes portadores de doenças transmissíveis. Algumas delas requerem o seu uso. Não temos como comprovar, então, na dúvida, utilizar. Além disso, também protege as roupas dos respingos de tinta que as mancham.

**SAPATO FECHADO:** O dorso do pé é uma região bastante vascularizada e cujos vasos estão rentes à pele. Para proteger esta região de acidentes como derrubar uma agulha contaminada sobre ela, é que se recomenda o uso de sapatos fechados, com material resistente. Chinelos, sapatilhas e sandálias NÃO SÃO RECOMENDADOS durante o turno de trabalho.

### **COMO PREPARAR A BANCADA**

O cuidado com biossegurança se faz também na preparação da bancada. Utilize luvas para prepará-la, mesmo que tenha contato com material não estéril, minimiza o número de micro-organismos em contato com a bancada e materiais ali dispostos.

Comece procedendo a limpeza manual da superfície da bancada. Esta será feita conforme o material do móvel (ver especificações sobre limpeza de superfícies).

Os frascos de vaselina e/ou manteigas, transfer, tintas e borrifador devem ser limpos externamente e protegidos com filme plástico *previamente*. Atenção especial para o borrifador: sempre que necessário ou pelo menos uma vez por dia, proceder a limpeza manual com água e sabão. Enxaguar abundantemente e deixar escorrer (não secar com pano ou papel toalha no interior - para evitar resíduos). Isto pode ser feito no fim do turno, para que seque durante o período de descanso. Após este

período, prepare a solução de sua preferência e envolva-o com filme de maneira que somente o local por onde o líquido é ejetado permaneça desprotegido. Não toque neste local. Estúdios com muito movimento devem deixar borrifadores extras preparados.

Utilizar um protetor de bancada (ou babador) sobre a superfície da mesma. Se preferir, cubra com filme plástico.

Caso utilize lenço umedecido, abra a tampa e puxe um lenço, de forma a facilitar sua remoção na hora do procedimento.

Para pegar a vaselina, procure utilizar espátulas de madeira descartáveis. Retire a quantidade necessária para o procedimento e se necessitar mais, pegue outra espátula. Não utilize o outro lado, pois este entrou em contato com sua mão (mesmo que de luvas) e assim há possibilidade de contaminar todo o conteúdo do frasco.

Máquinas devem ser previamente limpas e protegidas.

Clip cord deve estar protegido com plástico impermeável.

Batoques: nunca tocar em seu interior. Utilize de preferência batoques esterilizados, tendo o cuidado para abrí-los. Caso precise cortá-los ( cartela ), limpe a tesoura com álcool 70%.

Ao depositar a tinta, diluente ou água destilada nos batoques, evite o contato entre a ponta do frasco de líquidos e o batoque. Mantenha uma distância segura (1 centímetro pelo menos). Caso ocorra contato, descarte o batoque e o conteúdo dele. Proceda a limpeza do frasco de líquido.

Por fim, troque de luvas para iniciar sua arte corporal.

#### OBSERVAÇÕES:

Durante o preparo da bancada, evite tocar em outros objetos.

Evite tocar em seu próprio corpo, cabelos e roupas.

Troque de luvas sempre que houver necessidade.

Evite o contato de seus antebraços com a bancada.

## LIMPEZA DAS MÁQUINAS, FONTE E CLIP CORD

**Máquinas:** Não há necessidade de desmontar toda a máquina para limpá-la. Devemos ter cuidado com os componentes eletrônicos. Obviamente não há como proceder limpeza com água e sabão e banho de imersão. Então, o que podemos fazer?

Num primeiro momento, retirar excessos de poeira ou qualquer outra substância que esteja na máquina. Não há consenso padrão entre os tatuadores para a limpeza, mas a maioria limpa com algodão e álcool. Cuidado para não encharcar o algodão. Use o álcool etílico 96% (evapora mais rápido). Friccione o algodão no chassi e nas partes menores, use um cotonete para auxiliar. Não molhe sua máquina. Não a deixe em lugar úmido e nem umidade nas reentrâncias. Certifique-se de que está bem seca e limpa.

**Fonte:** Assim como as máquinas, deve-se retirar o excesso de poeira e qualquer substância que esteja na superfície da fonte. Limpar após cada procedimento com álcool 96%.

**Clip Cord:** Mesmo que seja utilizado protetor de clip cord, devemos limpá-lo após cada procedimento com álcool 96% em toda a sua extensão.

**OBSERVAÇÃO:** Aguardar alguns instantes após a limpeza dos equipamentos para utilizá-los novamente.



## **FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO**

Todo estabelecimento deve ter licença sanitária, a qual deve ser expedida pelo órgão competente de seu município. Além disso, é recomendável que todos possuam uma ficha de anamnese onde serão registrados os dados dos seus clientes ( nome, idade, procedimento realizado, se possui ou não alergias, quais materiais foram utilizados no procedimento, número do lote e nome do profissional que o atendeu). Anexo à ficha, conste o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo cliente.

Certifique-se de que possui material suficiente para atender à demanda. Elabore seu protocolo de atendimento e protocolo de encaminhamento para serviços de saúde, em caso de acidentes com material biológico ou reações alérgicas. Se possível, faça um curso de primeiros socorros.

Certifique-se de que seus funcionários estão com o esquema de vacinação em dia.

Todo estabelecimento deve ter um responsável legal que responderá administrativamente pelo local.

Mantenha seu alvará bem visível.

### **Área Física**

De acordo com a Referência Técnica para funcionamento dos Serviços de Tatuagem e Piercing, os locais devem:

- Ser instalados em locais apropriados, não sendo permitida a sua localização em residências, locais públicos ou ao ar livre;
- Possuir recepção;
- Possuir sala para atendimento individual, sendo possível dividi-la, desde que seja mantida uma distância mínima de 1 metro entre uma

maca e outra. Deve conter lavatório exclusivo para lavagem das mãos em água corrente, sabonete líquido e papel toalha.

- A mobília deve ser disposta de forma a permitir uma boa circulação.
- Possuir sala para processamento de artigos, na qual deve existir pia com bancada e água corrente para lavar os materiais, bancada para preparo, disposição e esterilização dos mesmos.

- Caso não tenha uma sala específica para isso, o preparo dos materiais pode ocorrer dentro da sala de procedimentos, desde que seja estabelecida uma barreira técnica e possua um lavabo exclusivo para este fim.

- Possuir área específica para armazenar materiais limpos e esterilizados FECHADO, LIMPO E LIVRE DE UMIDADE.

- Local adequado para guardar materiais de limpeza, que contenha um tanque para a higienização dos materiais utilizados para a limpeza do ambiente e para descarte da água utilizada no processo.

- A edificação deve ser sólida, livre de rachaduras, infiltrações, vazamentos ou qualquer alteração que comprometa a estrutura.

- Deve possuir boas condições de ventilação e iluminação.
- Possuir conexão com o sistema público de água e esgoto.
- Os pisos devem conter ralos e ser laváveis, impermeáveis e limpos.
- Possuir proteção contra a entrada de insetos e roedores.
- Mobiliário em bom estado de conservação e limpeza.
- Caso exista ar condicionado, o mesmo deve ser limpo constantemente e guardar registro da data e do responsável pela limpeza.

- Possuir sistema adequado de proteção contra incêndios.
- Os resíduos gerados devem ser descartados conforme o que será explicado a seguir.

## SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS

Para bom entendimento do que será disposto a seguir, é importante ter conhecimento dos termos que serão citados, os quais estão de acordo com a lei 12.305/2010, a qual se refere aos resíduos sólidos.

**Resíduos sólidos:** material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

**Geradores de resíduos sólidos:** pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, que geram resíduos sólidos por meio de suas atividades, nelas incluído o consumo.

**Gerenciamento de resíduos sólidos:** conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Não entraremos em maiores detalhes sobre o assunto, visto ser muito amplo. Será repassado aqui apenas o básico e a primeira coisa que todo tatuador deve ter em mente é: HIGIENE E LIMPEZA como palavras de ORDEM em seus estúdios.

Todos os profissionais devem estar cientes de que é responsabilidade de cada um manter o lugar limpo e promover o descarte adequado dos materiais utilizados.

Mas como fazer isto?

Primeiramente, devemos saber sobre a classificação dos resíduos. Eles são divididos em grupos:

**Grupo A – Risco Biológico:** aqueles que apresentam risco potencial à saúde e ao meio ambiente por possuírem agentes biológicos.

**Grupo B – Risco Químico:** resíduos que contenham substâncias químicas que possam representar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, de acordo com suas características de inflamabilidade, reatividade e toxicidade. OBSERVAÇÃO: É importante salientar que aqui se enquadram resíduos de saneantes, desinfetantes e desinfestantes, que contenham metais pesados. Cuidado com o que utilizam na limpeza dos locais onde trabalham.

**Grupo C – Rejeitos Radioativos:** materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em níveis acima dos preconizados.

**Grupo D – Resíduos Comuns:** aqueles que não apresentam riscos químicos, biológicos ou radiológicos à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser comparados aos resíduos domiciliares.

- Restos de alimentos, papeis, fraldas, absorventes, papel higiênico, peças descartáveis de vestuário.
- Sobras de alimentos e de seu preparo.
- Resíduos de plantas, do ato de varrer, papéis.

**Grupo E – Perfurocortantes e Escarificantes:** materiais que possam causar lesões por corte, perfuração ou que possuam algum canto ou borda capazes de causar lesões na pele. Podemos citar: lâminas de barbear, agulhas de tatuagem, cateteres utilizados para aplicação de piercing, cacos de vidro.

## **SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO**

Deve-se conhecer os resíduos que são gerados nos estabelecimentos. Para isso, é necessário avaliá-los e utilizar a classificação supracitada para poder separar cada resíduo. Desta forma, o risco de contaminação entre um resíduo e outro é minimizado. Manejá-los e tratá-los

adequadamente torna-se mais fácil, além de reduzir o custo do manejo. Riscos à saúde e a acidentes ocupacionais são minimizados e é possível recuperar lixo reciclável, favorecendo o meio ambiente.

Acondicionar adequadamente os resíduos sólidos é sinônimo de redução de riscos de contaminação. É providenciar a barreira física adequada a cada material descartado, devidamente identificado.

Os resíduos do grupo A devem ser acondicionados em saco plástico branco leitoso, contendo o símbolo universal de substância infectante.

Os objetos perfurocortantes com resíduos do risco biológicos devem ser descartados em recipientes rígidos, os quais não devem ser completamente preenchidos (somente 2/3), por segurança. Uma vez ali acondicionados, os perfurocortantes não devem mais ser removidos. Geralmente são utilizadas caixas de papelão amarelo, de tamanhos variados (P, M, G), contendo o símbolo de substância infectante. Caso, por alguma razão, não disponha de um recipiente adequado, descarte o material perfurocortante em latas de alumínio com tampa e identifique-as como "RISCO BIOLÓGICO".

Resíduos do grupo B devem ser acondicionados em recipientes metálicos com tampa, identificados com rótulo branco, desenhos e contornos pretos, contendo o símbolo universal de substância tóxica e a inscrição "RISCO QUÍMICO". O que for líquido, deve ser acondicionado na embalagem original, envolvido em saco branco leitoso e identificado com o símbolo universal de substância tóxica e a descrição de Risco Químico. Caso não possua a embalagem original, descartar em garrafas plásticas rígidas e identificá-las adequadamente.

Resíduos do grupo C dificilmente serão ocorrerão em nosso meio.

Já os resíduos comuns, pertencentes ao grupo D, podem ser acondicionados em sacos plásticos comuns, de qualquer cor. Para facilitar a segregação, podem ser instaladas lixeiras com cores diferentes, identificando o tipo de material a ser descartado nelas.



Fonte: <http://figueredoacacio.blogspot.com.br/2014/11/classificacao-do-lixo-em-hospital.html>

## ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS

Tudo o que for gerado de resíduos em seu estabelecimento deve ser estocado em local seguro, até a realização da coleta ou transporte para unidade de receptação. Como os estabelecimentos para realização de tatuagens são geralmente pequenos, não requerem armazenamento temporário, podendo conter somente armazenamento externo. Existem regras para isto, conforme o Ministério da Saúde e NBR 12810 (Recomendo a leitura complementar). Sabemos que nem sempre será possível adequar-se a elas, mas conhecê-las e tentar fazer o melhor possível para manter os resíduos livres de manipulação de terceiros é dever de todos os cidadãos.

## **TRANSPORTE DOS RESÍDUOS**

Somente poderão ser transportados os resíduos por empresa especializada, em veículo adequado. Ou seja, o ideal é contratar uma empresa para realizar o descarte apropriado dos seus resíduos. Para maiores informações, consulte a vigilância sanitária de seu município.

## **ANTISSEPZIA, LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO**

Antissepsia trata-se do conjunto de técnicas que visam evitar a proliferação de micro-organismos patogênicos.

Antissépticos são preparações que contêm substâncias microbiostáticas para usar na pele, mucosa e ferimentos. Podem variar de acordo com algumas características, tais como: espectro de ação (quantidade de micro-organismos afetados), tempo de ação, ação em matéria orgânica, reação à luz, toxicidade, prazo de validade, se deixa ou não resíduos sobre materiais ou superfícies, se precisa do uso de EPI's para seu preparo ou se provoca manchas nas roupas, pele ou superfícies.

Alguns cuidados devem ser tomados para acondicionamento de antissépticos. São eles:

- Os frascos plástico não são recomendados para acondicionamento de antissépticos por serem de difícil esterilização. Contudo, podem armazenar soluções alcoólicas. Devem ser lavados e secados antes do próximo uso.
- Frascos de vidro podem ser autoclavados.
- Produtos armazenados em recipientes plásticos ou de vidro deverão ser descartados após 7 dias abertos.

DICA: Sempre que trocar a substância do interior do frasco e após sua devida limpeza, identifique-o com uma etiqueta contendo a data da troca

e a validade (7 dias). Os bicos das almotolias podem ser trocados diariamente ou sempre que necessário.

Os antissépticos mais usados em nosso meio são:

Álcool a 70% - isopropílico, etílico e n-propílico: sua ação se dá por desnaturação de proteínas, age rápido e não tem ação residual. O ato de esfregar as mãos auxilia no processo de morte microbiana. Recomendado para limpar a pele a ser tatuada. Salienta-se que o álcool glicerinado só deve ser utilizado em mãos previamente lavadas e que o álcool absoluto não tem poder antisséptico. Utilizamos o álcool 70% em nosso meio com maior frequência devido ao fato de sua maior diluição conferir maior poder de penetração na pele, promovendo uma melhor antissepsia. A denominação (70%) significa que a cada 100 ml do produto total, 70 ml são de álcool e 30 ml de ÁGUA.

Clorexidina (gluconato de clorexidina a 0,5% com álcool 2%, 4%): age rompendo a parede celular. Ação imediata e residual de 6 horas. Tem um bom espectro de ação.

## **LIMPEZA PRÉVIA DOS MATERIAIS**

Antes de realizar qualquer processo de desinfecção ou esterilização, é necessário efetuar a limpeza do material com água e sabão ou desincrostantes, a fim de remover toda a matéria orgânica que possa prejudicar os processos seguintes.

Após a limpeza, os artigos devem ser abundantemente enxaguados e secos com pano limpo. Conforme a artigo, prepará-lo para adequada esterilização.

Os produtos mais indicados para limpeza de materiais como pinças, grips de metal, ponteiros esterilizáveis, entre outros, são os detergentes enzimáticos ou desincrostantes, pois eles dissolvem o sangue e restos de matéria orgânica. É importante lembrar que eles não possuem ação



germicida e, portanto, não é possível considerar o material limpo como material estéril. Consequentemente, este artigo não poderá ser utilizado em hipótese alguma antes de ser esterilizado. É importante lembrar de verificar se o material está realmente LIMPO antes de prepará-lo para a esterilização e somente esterilizar aqueles que estiverem adequados. Se necessário, proceda nova limpeza dos demais artigos. Outra observação importante é UTILIZAR EPI durante a limpeza dos materiais.

## DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

São duas situações diferentes. **Desinfecção** é o método pelo qual conseguimos remover A MAIORIA dos micro-organismos patogênicos, exceto esporos. **Esterilização** é o método que elimina TODOS OS MICRO-ORGANISMOS PATOGÊNICOS.

Cada processo compreende 3 etapas cada: pré-desinfecção ou pré-esterilização (limpeza), desinfecção e esterilização propriamente dita e pós-desinfecção ou pós-esterilização.

Antes de aprofundarmos mais em ambos os assuntos, vamos aprender sobre a classificação dos artigos (muito utilizada em ambiente hospitalar, mas que também se aplica ao dia a dia dos tatuadores e aplicadores de piercing).

- Artigos Críticos: são aqueles que penetram através da pele e mucosas, nos tecidos subepiteliais e no sistema vascular. Requerem esterilização. Ex: pinças. Materiais como grips, biqueiras e ponteiras esterilizáveis podem ser considerados críticos por terem contato com a matéria orgânica (sangue e exsudato), decorrentes do procedimento de tatuagem.

- Artigos Semicríticos: aqueles que entram em contato com mucosas íntegras ou pele lesada. Requerem esterilização ou desinfecção de alto nível.

- Artigos não-críticos: entram em contato apenas com pele íntegra. Requerem limpeza com água e sabão. Devem ser desinfetados somente se entrarem em contato com fluidos corporais. Ex: borrifador, mobiliário.

## DESINFECÇÃO

Vários fatores podem interferir na adequada desinfecção de artigos, tais como:

- limpeza mal efetuada;
- período de exposição ao germicida inadequado;
- concentração do germicida inadequada;
- temperatura e PH.

Diante disto, vemos que ela pode ter níveis (baixo, médio, alto, mista ou não definido), de acordo com o material utilizado, método e tempo.

**Desinfetantes:** Podem ser álcool, hipoclorito de sódio, iodóforos, fenólicos, quaternários de amônia, formaldeído, glutaraldeído, peróxido de hidrogênio, ácido peracético, ácido peracético combinado com peróxido de hidrogênio, orthophtalaldeído ou água superoxidada.

No nosso meio, nos interessam apenas três: álcool, hipoclorito de sódio e glutaraldeído.

O álcool pode realizar desinfecção de baixo e médio nível. Eficiente contra bactérias vegetativas, vírus e fungos, mas não contra esporos. O álcool etílico 70% é o mais eficiente, devido à sua maior diluição, que favorece a desnaturação das proteínas dos micro-organismos. Apresentação líquida. Salienta-se para o fato de ressecar plásticos e borrachas, além de opacificar materiais acrílicos. Outra característica importante é ser INFLAMÁVEL, além de evaporar rapidamente sem deixar resíduos. O álcool absoluto não possui atividade desinfetante. Baixo custo,

indicado para superfícies externas lisas e superfícies de vidro.

O hipoclorito de sódio tem duas apresentações: inorgânica (líquido) e orgânica (pó). Pode apresentar ação desinfetante de baixo a alto nível, dependendo de sua concentração. Age sobre um amplo número de micro-organismos, também dependendo de sua concentração. É corrosivo para alguns metais, tecidos sintéticos e de algodão. Sua ação é inibida por detergentes e matéria orgânica. Instável. Baixo custo e prejudicial ao meio ambiente. Irrita a pele quando em contato prolongado. Sua manipulação requer o uso de máscara para evitar danos às vias aéreas, em caso de inalação prolongada. Há produtos comercializados em associação com cloro orgânico, promovendo a limpeza e a desinfecção ao mesmo tempo.

O glutaraldeído é utilizado por muitos tatuadores e aplicadores de piercing. É um produto perigoso que exige o uso de EPI's para seu manejo. Trata-se de um desinfetante de alto nível, utilizado para materiais que não podem ser autoclavados. Deve ser ativado. Para controlar sua eficácia, deve ser utilizada fita-teste. Após ativado pode durar de 14 a 28 dias, conforme recomendações do fabricante. Ao longo destes períodos, seu poder de ação vai diminuindo. A temperatura altera suas propriedades desinfetantes (ideal 20 graus). É irritante para pele e mucosas (por isso requer uso de EPI's), tem odor forte, é prejudicial ao meio ambiente. Os artigos devem ser enxaguados e secos. Se houver matéria orgânica, ele a fixará no artigo e, portanto, o uso de desencrostantes é recomendado para auxiliar na limpeza. Não é indicado para superfícies. Se houver depósito no recipiente onde estiver contido, deve ser desprezado. Atenção ao prazo de validade.

## ESTERILIZAÇÃO

Vamos lembrar o conceito de esterilização: **DESTRUIÇÃO** de **TODAS** as formas de vida microbiana, mediante a aplicação de agentes físicos, químicos e físico-químicos.

Como método físico, em nosso meio, cita-se a **AUTOCLAVE**. É o método mais seguro de esterilização. Funciona por exposição do material ao vapor, pressão, temperatura e tempo ideais. O vapor elaborado chama-se vapor saturado seco, por não conter gotículas de água, ou seja, toda a água presente está na forma de vapor.

Se você possui uma, consulte seu manual de instruções para saber como proceder ao processo e como realizar a manutenção do seu equipamento.

É importante lembrar que, para que o processo de esterilização em autoclave seja bem sucedido, é necessário que, além do material estar bem limpo, ele também deve estar bem embalado. Em nosso dia a dia, não temos a necessidade de embalar materiais em tecidos, como nos hospitais, pois todos cabem perfeitamente no grau cirúrgico (kraft), um papel especial para esterilização.

Corte o papel conforme o tamanho do artigo a ser esterilizado. Sele uma das extremidades na seladora, coloque o artigo (bem limpo e seco) dentro do pacote e sele a outra extremidade. Aplique um pedaço de fita teste sobre a embalagem e marque a data e a hora da esterilização.

Tome cuidado para não deixar a embalagem mal selada ou o artigo molhado.

Se precisar esterilizar vidro, envolva-o no kraft.

Os pacotes devem ser colocados na vertical, para evitar acúmulo de líquido.

Se a fita teste não ficar negra, repita a operação. Não esqueça de reembulhar o artigo. O grau cirúrgico também possui indicador que permite saber se a esterilização foi bem sucedida.

Há outros métodos físicos de esterilização, tal como a estufa, mas que não utilizaremos em nosso dia a dia.

## **LIMPEZA DO AMBIENTE**

O ambiente também pode causar infecções. A desinfecção total do ambiente é uma forma de minimizar esse risco. Deve-se considerar que o ambiente pode ser contaminado através das mãos dos profissionais em contato com as superfícies, manutenção de matéria orgânica, superfícies molhadas, úmidas ou empoeiradas, além do uso de técnicas inadequadas ou ausência de técnicas favoráveis à biossegurança. Ter uma rotina para manter seu local de trabalho mais seguro, é uma boa dica para quem realmente leva a sério a profissão.

Conforme já mencionado, limpeza refere-se ao processo de remover qualquer substância indesejável, além de desprezá-la de forma adequada. A Organização Mundial de Saúde salienta que limpeza é proteção da saúde. Há evidências da existência da transmissão de infecções por rotavírus e *Candida* spp. Pelo meio ambiente, pois o período de sobrevivência no meio ambiente do rotavírus é maior que 12 dias, e o da *Candida* spp., de horas. Já o vírus da imunodeficiência humana (HIV) consegue sobreviver em superfície com matéria orgânica ressequida até três dias, e o vírus da hepatite, nas mesmas condições, até uma semana (HINRICHSEN, 2004). A presença de sujidades favorece o crescimento de micro-organismos que podem vir a ser patogênicos. As sujidades podem ser: não impregnadas (fácil remoção), impregnadas (remoção mais complicada), ácida (matéria orgânica, gordura, óleo, frutas, graxas) ou alcalina (inorgânicas, como terra, limo, cal).

A limpeza pode ser profunda, de manutenção ou de rotina. A profunda deve ser realizada pelo menos uma vez ao mês, de forma minuciosa. A

limpeza de manutenção é aquela feita pelo menos uma vez ao dia, para que a limpeza profunda seja mantida. E a limpeza de rotina é feita várias vezes ao dia, de acordo com as necessidades.

**ESCOLHA BEM SEUS PRODUTOS DE LIMPEZA E LEIA SEUS RÓTULOS: USE EPI´s CONFORME RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES.** Lembre-se que eles podem irritar a pele, olhos e mucosas. Alguns podem até causar queimaduras.

É importante ter alguns cuidados na hora da limpeza, para não causar a proliferação de micro-organismos. Por exemplo, não é recomendável varrer o teto com vassoura seca. Sujidades podem ser espalhadas pelo ambiente e se depositar em locais de difícil remoção. Recomenda-se para a limpeza das paredes e teto, a limpeza manual úmida, ou seja, aquela que utiliza esponjas, rodo, mops ou esfregões, umedecidos no produto de limpeza. A limpeza do chão deve ser feita da mesma forma. Não precisa proceder com tanta frequência, pois tem pouca relação com infecções. Uma vez ao mês é suficiente, ou quando necessário.

A maca deve ser limpa imediatamente após o uso. Apesar de forrar com filme plástico, limpá-la com álcool 70% e friccioná-la reduz o risco de infecção. É rápido e de pouco custo. No final do dia, recomenda-se uma limpeza mais profunda, com alguma solução detergente de sua preferência, seguida da fricção com álcool 70% para desinfetar.

As bancadas devem ser limpas com álcool 70% quantas vezes forem necessárias no dia (manutenção). Uma limpeza profunda é recomendada uma vez por semana ou sempre que for preciso.

Prateleiras e armários não requerem limpeza com tanta frequência. Fique atento para acúmulo de poeira, marcas de mãos, respingos de tinta, enfim, qualquer coisa que possa sujá-los.

**OBSERVAÇÕES:** Evite ventiladores no seu estúdio. Há grande acúmulo de sujidades em suas grades e estas são espalhadas pelo ambiente ao ligá-lo, podendo se depositar na pele do seu cliente.

Evite, também, chacoalhar cortinas, almofadas, mantas ou qualquer

tecido decorativo, pelos mesmos motivos já mencionados.

Caso possua tapetes, retire-os do recinto para efetuar sua limpeza.

Oriente seus clientes e acompanhantes para não ingerir alimentos no seu estúdio, bem como você mesmo. Reserve um local apropriado para isto.

## **VACINAÇÃO**

É muito importante que, além de oferecermos segurança aos nossos clientes, também estejamos nós mesmos seguros. Para isso, o esquema de vacinação deve estar completo. Procure sua carteirinha de vacinação ou a unidade de saúde onde as realizou e informe-se sobre a necessidade de vacinar-se.

Mas quais são as vacinas necessárias?

São quatro tipos. Vacina contra Hepatite B, feita em 3 doses; vacina dupla tipo adulto, que protege contra difteria e tétano, 1 dose a cada 10 anos; febre amarela (somente quando viajar para regiões de maior risco) e a tríplice viral (uma ou duas doses, conforme a idade), que protege contra sarampo caxumba e rubéola. Há pessoas que requerem e/ou optam por receber também a vacina contra gripe.

Destas, as de maior necessidade são a vacina contra hepatite B e a dupla tipo adulto, que protegem contra doenças graves, cuja via de transmissão inclui, entre outras, o contato com fluidos corpóreos. As demais geralmente são transmitidas por vias aéreas. Aproveito para insistir no uso de luvas e máscaras durante os procedimentos.

## **O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTES COM MATERIAL CONTAMINADO**

Apesar de todos os cuidados, ainda é possível ocorrer algum acidente enquanto trabalhamos. Por exemplo, perfuração acidental com agulha utilizada. Quando ocorrer algum acidente do tipo, em que o material penetrante esteve em contato com outra pessoa, deve-se comunicá-la e solicitar que te acompanhe até a unidade de saúde mais próxima para a realização de exames. Por quê nela e não em quem foi perfurado? Porque algumas doenças levam algum tempo para ser detectáveis no organismo, então fica mais fácil percebê-las no indivíduo-fonte.

A importância em se dirigir a uma unidade de saúde está não somente na realização de exames, mas também no início imediato da terapia profilática medicamentosa, ou seja, o uso de algumas medicações que minimizam o risco de desenvolver uma infecção/doença.

Se ocorrer contato com os olhos, como derramamento acidental de tinta ou outras substâncias, deve-se imediatamente lavá-los em água corrente.



## **POP TATUAGEM (Procedimento Operacional Padrão) – SUGERIDO**

- Realizar anamnese (levantamento de dados) do cliente;
- Lavar as mãos;
- Certificar-se de que a bancada está bem preparada (material embalado, batoques separados [de preferência, estéreis], maquinário limpo e preparado, maca limpa e protegida, demais produtos embalados, etc);
- Colocar EPI's – luvas, máscara, óculos, avental. Utilizar sempre sapatos fechados. Uso de gorro para pessoas com cabelo curto. Cabelos longos devem ser presos e utilizar gorro também.
- Realizar antissepsia da pele do cliente (limpeza) com álcool 70%, friccionando;
- Aplicar decalque ou free hand conforme lhe for mais conveniente;
- Aguardar secagem do decalque.
- Colocar tinta nos batoques sem tocar o bico do tubo nos mesmos – se possível, despreze a primeira gota de tinta e mantenha o frasco protegido com filme plástico;
- Montar o maquinário conforme necessidade (colocar agulhas e biqueiras);
- Troque de luvas antes de iniciar o procedimento e sempre que for necessário.
- Lenços umedecidos, papel toalha ou qualquer material utilizado para a limpeza da pele deve ser desprezado em saco plástico branco leitoso, com a inscrição de material infectante. Restos de tinta, batoques e biqueiras descartáveis também devem ser desprezados no mesmo local.
- Descarte agulhas no recipiente apropriado para perfurocortantes.

## **OBSERVAÇÕES GERAIS**

Durante os procedimentos, tome cuidado para não tocar com a luva em vários locais diferentes, exceto aqueles que previamente preparou (limpou), para não disseminar micro-organismos e sujidades do cliente para o ambiente e vice-versa.

Body piercing: Utilizar preferencialmente luva estéril e colocá-la conforme técnica indicada na embalagem.

Gestantes e lactantes não devem ser tatuadas. Mesmo que tenha autorização médica, procure evitar. Há riscos para o feto e para o bebê que recebe o leite materno. Não arrisque a vida de inocentes, bem como seu próprio nome e liberdade. Use o bom senso.

Pessoas diabéticas possuem várias peculiaridades, dentre elas, a cicatrização mais demorada. Se possível, solicite liberação médica. Evite tatuar extremidades, principalmente membros inferiores, pois a sensibilidade pode estar alterada e, além de oferecer maior risco de infecção à pessoa, também não há garantia de conservação adequada do trabalho.

Procure realizar uma anamnese (levantamento de dados do cliente) bem minuciosa. Guarde as fichas e reutilize-as sempre que necessário. Além de útil, também será obrigatório por lei, assim que for aprovada.

Cuidado com a utilização de adornos (anéis, pulseiras e brincos). Podem reter sujidades. Cabelos compridos devem ser mantidos presos.

Não recomende a utilização de vaselina ou óleo de girassol (puro) para cuidados pós-procedimento.

Tatuagem em menor de idade: nos termos da legislação vigente (Artigos 5º, 17º e 18º da Lei Federal nº. 8.069, de 13/07/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente e Art.129 do Código Penal Brasileiro) – é proibida. Todavia, há brecha se houver consentimento dos pais e /ou responsáveis e os mesmos assinarem o Termo de Consentimento.

NUNCA, JAMAIS, EM HIPÓTESE ALGUMA REUTILIZAR TINTA E AGULHA. Nem mesmo batoques e biqueiras. Tudo deve ser descartado. Se a biqueira for esterilizável, limpe a bem e a esterilize adequadamente.

Por último, mas não menos importante, NÃO TEMOS COMPETÊNCIA PARA PRESCREVER MEDICAMENTOS. Oriente seu cliente a procurar profissionais qualificados, se necessário.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este foi um trabalho realizado com o intuito de informar e auxiliar aos colegas tatuadores em seu dia a dia de trabalho, minimizando os riscos para si e para seus clientes. Espero, ao final deste processo, ter realmente contribuído para ampliar o conhecimento de todos, tornando o trabalho mais seguro.

Agradeço a todos que adquiriram este e-book e desejo que tenham muito trabalho todos os dias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Transcrição de Definições e Conceitos de Biossegurança Disponível em <<https://prezi.com/lx10zy7aosn/definicoes-e-conceitos-de-biosseguranca/>> Acesso em 19 de maio de 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASIL. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. **Classificação de Risco dos Agentes Biológicos**. 2 ed. Brasília. 2010.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Norma Brasileira 10004**. 2 ed. Rio de Janeiro. 2004.

SOUSA, Karen Silva de et. al. **Saberes e práticas de biossegurança entre tatuadores: uma contribuição do enfermeiro**. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/23694>>. Acesso em 26 de maio de 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. BRASIL. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**. Primeira edição. Brasília. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira 7500**. 1 ed. Emenda 1. Rio de Janeiro. 2004.

BRASIL, Cristine. **Projeto de Lei sobre o Exercício da Profissão de Tatuador e do Aplicador de Piercing**. Brasília. 2015.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Referência Técnica para o Funcionamento dos Serviços de Tatuagem e Piercing**. Brasília. 2009.

SOUZA, Virgínia Helena Soares de. MOZACHI, Nelson. O HOSPITAL:

Manual do Ambiente Hospitalar. 3 ed. Editora Manual. Curitiba. 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guia de Bolso. 8 ed. Brasília. 2010.**